



Perfil Bioquímico e Comorbidades Clínicas no Pré e Pós-Operatório de Cirurgia Bariátrica e sua Relação com a Perda de Peso

Universidade Federal de Viçosa

Izabella Bianca Magalhães Costa¹; Carla de Oliveira Barbosa Rosa¹; Helen Hermana Miranda Hermsdorff¹

¹ Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais

Palavras-Chave: Obesidade, cirurgia bariátrica, perda de peso

Introdução

A obesidade é um grave problema de saúde pública no mundo e é fator de risco para doenças como a hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia e câncer. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica é um tratamento eficaz para a obesidade grave que promove acentuada perda de peso e pode melhorar comorbidades clínicas (WHO, 200)

Objetivos

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil bioquímico e de comorbidades clínicas de pacientes no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica e a sua relação com a perda de peso

Material e Métodos

- Estudo Transversal
- Grupos:
 - Pré-Bariátrico: IMC > 40 kg/m² ou > 35 kg/m² associado à comorbidades
 - Pós-Bariátrico: % de perda de excesso de peso ≥ 50%
 - Controle: IMC entre 18,5 e 29,4 kg/m²
- Avaliação Antropométrica: Peso (kg), Altura (m), IMC (kg/m²)
- Avaliação Bioquímica: colesterol total, triglicerídeos, HDL, LDL, glicemia de jejum, hemoglobina glicada e insulina
- Nível de significância estatística de 5%

Resultados e Discussão

- 80,6% (n=25) do sexo feminino
- Idade: 41,9 ± 9,9 anos
- Comorbidades:
 - Pré-Bariátrico: 80% (n=8)
 - Pós-Bariátrico: 38,5% (n=5)

Tabela 1. Características antropométricas e bioquímicas por grupo

Variáveis	Pré-Operatório (n=10)	Pós-Operatório (n=13)	Controle (n=8)	Valores de p
Doenças Crônicas				
Pré-Diabetes	3 (30,0%)	-	-	0,04
Diabetes Mellitus	2 (20,0%)	3 (25,0%)	-	0,03
Hipertensão Arterial	8 (80,0%)	5 (41,7%)	-	0,04
Peso (kg)	160,1 ± 28,8 ^a	95,0 ± 26,2 ^b	69,3 ± 10,5 ^b	<0,001
Altura (m)	1,65 ± 0,06 ^a	1,61 ± 0,09 ^a	1,68 ± 0,11 ^a	0,18
IMC (kg/m ²)	58,3 ± 9,5 ^a	37,9 ± 8,8 ^b	24,4 ± 0,7 ^c	<0,001
Glicose (mg/dL)	136,20 ± 69,28 ^a	90,31 ± 12,73 ^b	88,57 ± 11,56 ^b	0,003
Hemoglobina Glicada (%)	6,3 ± 1,6 ^a	5,1 ± 0,3 ^a	5,3 ± 0,5 ^a	0,05
Insulina (µUI/mL)	19,70 ± 9,60 ^a	8,77 ± 5,03 ^b	8,83 ± 2,49 ^b	0,001
Triglicerídeos (mg/dL)	174,00 ± 80,0 ^a	86,75 ± 27,8 ^b	85,71 ± 30,1 ^b	0,003
HDL (mg/dL)	45,90 ± 12,5 ^a	59,46 ± 10,1 ^b	60,71 ± 7,0 ^b	0,01
LDL (mg/dL)	111,4 ± 33,6 ^a	96,8 ± 26,9 ^a	102,8 ± 17,8 ^a	0,45
Colesterol Total (mg/dL)	192,2 ± 40,9 ^a	174,2 ± 25,2 ^a	189,4 ± 34,4 ^a	0,39

Tabela 2. Correlação de Pearson entre o peso e as variáveis bioquímicas

Variáveis	rho	Valores de p
Glicose (mg/dL)	0,311	0,040
Hemoglobina Glicada (%)	0,295	0,114
Insulina (µUI/mL)	0,673	<0,001
Triglicerídeos (mg/dL)	0,617	<0,001
HDL (mg/dL)	-0,442	0,015
LDL (mg/dL)	0,351	0,570
Colesterol Total (mg/dL)	0,295	0,114

Conclusões

Diante dos resultados encontrados, concluímos que a cirurgia bariátrica é um tratamento eficaz para a obesidade grave e a perda de peso promove melhoras bioquímicas e de comorbidades clínicas.

Bibliografia

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World health statistics 2020: monitoring health for the SDGs sustainable development goals.** World Health Organization, 2020.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

